

Revista Processus Multidisciplinar

Página da revista:

<https://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/index>



Resenha do artigo intitulado “A INFLUÊNCIA DA INJUSTIÇA ORGANIZACIONAL NA MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS”¹

Review about the article entitled “THE INFLUENCE OF ORGANIZATIONAL INJUSTICE IN THE MOTIVATION FOR THE PRACTICE OF CYBERCRIMES”

ARK: 44123/multi.v6i11.1455

Recebido: 12/12/2024 | Aceito: 25/05/2024 | Publicado on-line: 09/07/2025

Laryssa Santos Gomes²

 <https://orcid.org/0009-00072196-2320>

 <http://lattes.cnpq.br/3452678453673821>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: laryssa.nscto@gmail.com

Karen Patrícia de Souza Araújo³

 <https://orcid.org/0009-0000-5349-2588>

 <http://lattes.cnpq.br/8110939474442462>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: karenpsaraujo@gmail.com



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A influência da injustiça organizacional na motivação para a prática de crimes cibernéticos”. Este artigo é de autoria de: Plínio Silva de Garcia, Marie Anne Macadar e Edimara Mezzomo Luciano. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “*Journal of Information System and Technology Management – Jistem USP*”, no Vol. 15, edição n. 201815002, jan.-jun., 2018.

Palavras-chave: Atentado virtual. Cibernética. Crimes Cibernéticos. Injustiça organizacional.

Abstract

This is a review about the article entitled “The influence of organizational injustice in the motivation for the practice of cybercrimes”. This article was written by Plínio Silva de Garcia; Marie Anne Macadar and Edimara Mezzomo Luciano. The article was published at “Journal of Information System and Technology Management – Jistem USP”, Vol. 15, edition n. 201815002, jan.-jun., 2018.

Keywords: Virtual attack. Cybernetics. Cybercrimes. Organizational injustice.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Michelle Veridiane Segantini da Silva.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “A influência da injustiça organizacional na motivação para a prática de crimes cibernéticos”. Este artigo é de autoria de: Plínio Silva de Garcia; Marie Anne Macadar; Edimara Mezzomo Luciano. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “*Journal of Information System and Technology Management – Jistem USP*”, no Vol. 15, edição n. 201815002, jan.-jun., 2018.

Quanto aos autores deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um.

O primeiro autor é Plínio Silva de Garcia. É Doutor em administração, Mestre administração e negócios, e especialista em redes de computadores. Possui experiência em projetos de liderança de TI. Link do currículo lattes: <<http://lattes.cnpq.br/8882336505913852>>. Link do currículo Orcid: <<http://orcid.org/0000-0002-0584-0434>>.

A segunda é Marie Anne Macadar. É Doutora em administração e contabilidade, Mestre e Bacharel em administração. Atua como professora e revisora de revistas acadêmicas. Link do currículo lattes: <<http://lattes.cnpq.br/2770084256076947>>. Link do currículo Orcid: <<http://orcid.org/0000-0003-2744-5352>>.

O terceiro é Edimara Mezzomo Luciano. É professora na PUCRS, Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisadora. Ainda, é coordenadora de projetos de pesquisa. Link do currículo Orcid: <<http://orcid.org/0000-0002-2847-8845>>.

A obra aqui resenhada é dividida nos capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, revisão da literatura, o crime cibernético, justiça organizacional, sentimentos humanos, motivações para o crime cibernético, proposta de um modelo conceitual, procedimentos metodológicos, análise e discussão, considerações finais, referências.

O resumo da obra demonstra que os autores buscaram examinar de que forma a percepção de injustiça organizacional pode incentivar a realização de crimes cibernéticos no ambiente de trabalho. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, envolveu entrevistas com 16 especialistas em segurança cibernética. A análise dos dados foi feita por meio da técnica de análise de conteúdo categorial. Os achados indicam que a percepção de injustiça gera sentimentos negativos. As diferentes perspectivas observadas entre os participantes, juntamente com a revisão de literatura sobre o tema, possibilitaram a criação de um modelo conceitual.

O tema desta obra é: “A influência da injustiça organizacional na motivação para a prática de crimes cibernéticos”. A problemática central foi: a arbitrariedade organizacional incentiva crimes cibernéticos no ambiente de labor? A obra teve como hipótese que a injustiça no trabalho é um propulsor para os delitos no mundo cibernético.

O trabalho teve como objetivo geral identificar a conexão entre desigualdade no ambiente de trabalho e os delitos cibernéticos. Já os objetivos específicos foram analisar, por meio de pesquisa, a frustração, a culpa e outros sentimentos que incentivam a prática criminosa.

A obra justifica-se pela importância para os estudantes do Direito ao demonstrar o crime cibernético como algo que precisa de maior atenção, devido ao mundo estar em constante evolução cada vez mais entrelaçado com o ambiente virtual. Para a ciência, é relevante ao apontar falhas e possíveis soluções para o

mecanismo *on-line*. Já para a sociedade, é interessante aos líderes de equipe para que entendam como a divisão do trabalho deve ser justa para não gerar sentimentos negativos e de frustração aos funcionários.

Os autores edificaram a obra com a metodologia de pesquisa qualitativa, com natureza exploratória e atitudinal, buscando um delineamento transversal. Ademais, envolveu entrevistas individuais estruturadas por um roteiro.

O trabalho inicia demonstrando que o crime cibernético é de espécie econômica e atinge uma escala global. Com clareza, é demonstrado que tais crimes são classificados em dois grupos, sendo o primeiro delito adaptado ao ambiente digital, e o segundo totalmente cibernético. A obra especifica, propositivamente, que a ameaça interna é especialmente complexa pois envolve diversos fatores que dificultam a sua detecção até que causem prejuízos indesejáveis.

Com sabedoria, Garcia, Macadar e Luciano validam que as significativas transformações sociais e organizacionais das últimas décadas contribuíram para o aumento dos conflitos sociais. Para eles, no ambiente de labor a realização pode ser identificada como uma resposta do funcionário quando percebe situações injustas, que causam sofrimento e emoções negativas. Ainda, de forma assertiva, os autores apontaram que a qualidade de vida no trabalho relaciona-se com a estrutura física da organização, com a natureza das atividades realizadas, bem como as relações interpessoais estabelecidas e, finalmente, com a percepção que os funcionários têm acerca da dinâmica organizacional. De uma forma muito clara, eles demonstraram que o processo de distribuição de tarefas deve se basear nos princípios de equivalência, igualdade e equidade, pois pode ser percebido como injusto por outros funcionários. Para mais, apontaram que quando o trabalho é considerado justo, os funcionários são leais e alinhados.

Conduzindo-nos a um raciocínio de sabedoria, os autores classificam os sentimentos como algo gerado por estímulos que afetam o sistema sensorial humano, o que resulta em sensações e percepções. Eles refletem uma interpretação mental da realidade, e não uma reprodução exata de como a realidade é. Para Garcia, Macadar e Luciano, ao analisar e reconhecer seus próprios sentimentos, uma pessoa pode deduzir as emoções de outra em situações sociais. Com clareza, aduzem que o indivíduo que se sente ameaçado experimenta um conglomerado de emoções negativas que podem desencadear algum nível de agressividade.

A obra, de maneira interessante e dialética, aponta que a motivação é um processo voluntário que orienta as escolhas relacionadas ao envolvimento de atividades. Ainda, determina que a combinação de oportunidade, capacidade e interesses leva à formação de uma intenção criminoso. De acordo com os autores, os indivíduos cometem os crimes cibernéticos devido a fatores pessoais e profissionais, aproveitando-se de oportunidades específicas. O texto sobrealça que o crime cibernético envolve a existência de uma intenção antes da execução do ato, ou seja, fica evidente que o impulso para praticar esse tipo de crime surge de necessidades pessoais que direcionam o indivíduo para ações imorais, influenciadas por suas crenças e expectativas. Objetivamente, singularizam as motivações que levam ao crime cibernético em diferentes categorias, como *novatos*, *insiders*, *punks* cibernéticos, *hackers* da velha guarda, pequenos ladrões, guerreiros da informação e criminosos profissionais.

De maneira clara, o trabalho manifesta que a qualidade de vida no trabalho revela o verdadeiro descontentamento dos funcionários, o que afeta suas atitudes frente a organização. Fica evidenciado que sentimentos negativos originados pela ideia de injustiça resultam em ações indesejadas contra os líderes e a empresa. Com

sabedoria, a obra corrobora para o modelo conceitual apresentado no estudo, que sugere que crimes cibernéticos cometidos por *insiders* estão indiretamente relacionados à percepção de injustiças no local de labor. Para mais, é evidenciado que quando os gestores não compreendem as motivações do *cybercrime*, a capacidade de intervenção e influência é reduzida.

Com proatividade, o artigo reforça que existem poucos estudos acerca do crime aqui resenhado. De forma relevante, é afirmado que fatores ligados a sentimentos negativos adquiridos durante o labor também influenciam a motivação das pessoas, seja de forma negativa ou positiva. Na pesquisa realizada na obra, os autores concluíram que diversos participantes acreditam que a vingança é crucial na motivação de crimes, que sentimentos negativos são propulsores para tais atos e podem ser gerados por meio de injustiça em processos organizacionais. Para mais, identificaram que raiva, mal-estar, frustração e sofrimento surgem diante de injustiças na distribuição do trabalho. Ainda apontaram, de maneira assertiva, que a convivência com outros criminosos influencia no *cybercrime*.

No capítulo das considerações finais, os autores solidificaram que o estudo investigou como a injustiça organizacional motiva *insiders* em crimes cibernéticos. Apontaram, com perspicuidade, três constructos: sentimentos negativos, justiça organizacional e motivação criminal. A pesquisa apontou que a vingança e a ganância são os principais fatores que impulsionam o crime cibernético. Ademais, Garcia, Macadar e Luciano explicitaram que a vingança e a ganância são os principais fatores que impulsionam o crime no ambiente cibernético. Por fim, evidenciaram que o comportamento humano é influenciado por inúmeros fatores como aspectos éticos, sociais, culturais e temporais, e é necessária a manutenção e equilíbrio nas relações.

Referências

GARCIA, Plínio Silva de; MACADAR, Marie Anne; LUCIANO, Edimara Mezzomo. A influência da injustiça organizacional na motivação para a prática de crimes cibernéticos. **Journal of Information System and Technology Management – Jistem USP**. Vol. 15, n. 201815002, jan.-jun., 2018. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/jistm/a/3Qj7Xvdg9Sd3T6RFNHvSbWB/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 12 out. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI:

10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI:

10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:
<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.